

Numa época em que a análise das práticas sociais se coloca como perspectiva profícua para a compreensão do homem e da sociedade, e em que a circulação dos discursos e saberes é exigência inquestionável, a revista *Solta a Voz*, reitera, como se vem afirmando neste espaço e pode ser confirmado em suas edições, seu empenho em contribuir para o debate sobre a prática pedagógica, especialmente na educação básica, ou sobre temas que se entrecruzam e ampliam o campo do discurso pedagógico.

Um dos artigos aborda aspecto delicado no âmbito da educação, a avaliação da aprendizagem. O pressuposto que sustenta a crítica do autor ao tecnicismo dos procedimentos avaliativos é o da necessidade de o projeto pedagógico, no qual se insere a proposta de avaliação escolar, ser construído na inter-relação com os projetos político, social e histórico de cada instituição.

A identidade dos sujeitos envolvidos em situação escolar é contemplada no artigo “As práticas sociais de letramento e a sala de aula: uma reflexão”, parte de uma investigação mais ampla sobre as práticas de letramento e sua relação com a construção da identidade profissional do professor e a constituição da identidade social dos alunos.

O texto literário é o fio discursivo a partir do qual se constroem reflexões sobre a constituição do sujeito determinada pela sua relação com a linguagem. Assim se dá a abordagem do conto “Fronteira”, de José J. Veiga, visto como rito de iniciação que funciona como forma de auto-conhecimento do leitor. Em outro estudo, a paródia e a hipérbole na novela juvenil *Sangue fresco*, de João Carlos Marinho, são analisadas como recursos responsáveis pelo envolvimento, e conseqüente formação, do jovem leitor. Em aulas de língua estrangeira, a literatura também pode compor a trama do discurso pedagógico. É com o propósito de um maior envolvimento dos alunos no estudo da construção textual, que duas professoras de língua inglesa refletem sobre a prática da contação

de histórias como recurso metodológico para a percepção, por parte dos alunos e mediante textos já conhecidos, da organização e elaboração do gênero narrativo.

Outra prática pedagógica se coloca na base de um dos artigos que compõem este número da revista. Trata-se do texto “A pequena cidade e a cidade local no estado de Goiás, Sanclerlândia um exemplo?”, em que o professor Elson Rodrigues Olanda desenvolve uma reflexão sobre a concepção de cidade, em curso destinado ao estudo específico da geografia goiana.

Além dos artigos, esta edição traz também resumos de cinco trabalhos de pesquisa desenvolvidos por docentes do Cepae/UFG, ou vinculados a este Centro.